

Biblioteca Estadual leva projeto Caixa-Estante a pessoas em situação de rua

Qua 08 julho

A [Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais](#), da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), também participa do projeto #ARteSalva. Um dos serviços de extensão do espaço, a Caixa-Estante, está disponibilizando 105 livros, de diferentes gêneros literários, a pessoas em situação de rua que estão sendo atendidas na Serraria Souza Pinto.

O projeto Caixa-Estante é uma iniciativa que leva a leitura e a literatura a diferentes instituições públicas, privadas, organizações não governamentais, creches, centros socioeducativos, penitenciárias, Apae e asilos. A diretora de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas da Secult, Alessandra Gino, frisa que a ação é fundamental para que as pessoas em situação de rua também encontrem dignidade por meio da Cultura e da Arte.

“Sabemos que o momento é delicado para todos nós, mas isso não significa que a ajuda esteja escassa. O #ARteSalva nos mostrou o caminho de realizar um trabalho transversal, oferecendo ajuda para as pessoas mais vulneráveis. Com o projeto Canto da Rua Emergencial, podemos disponibilizar, além de serviços essenciais, um pouco de leitura, que também é um alimento para todos em situações difíceis, além de ser um instrumento fundamental para a formação cidadã”, destaca.

Atualmente, o projeto Caixa-Estante está presente em 12 instituições. Os acervos cuidadosamente selecionados são encaminhados a espaços diversos, com o objetivo de garantir o acesso ao livro, à leitura e à literatura a pessoas que não podem se deslocar até uma biblioteca.

Canto de Rua Emergencial

A Serraria Souza Pinto, espaço administrado pela [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), vinculada à Secult, vem sendo reestruturada para receber as pessoas que estão mais vulneráveis à pandemia de covid-19. A ação é fruto de articulação entre a Secult, a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e a Arquidiocese de Belo Horizonte, por meio do projeto #ARteSalva.

O espaço de eventos, localizado na região Central de Belo Horizonte, tem sido ponto de referência para abrigar a população em situação de rua da capital no período de distanciamento social. O espaço interno da Serraria foi dividido em diferentes praças para prestar variados serviços. Uma delas é a da Saúde, com profissionais avaliando se as pessoas apresentam sintomas de covid-19.

Outra praça, destinada à alimentação, distribui lanches aos moradores. Há, também, a praça de Dignidade, disponibilizando sanitários e ambiente para banho e higienização. O amparo foi ampliado, com profissionais destacados para assistir a questões sociais dos moradores, como emissão de documentos, denúncia a respeito de violência e explicações com relação a direitos humanos.